

Departamento de Cirurgia “sua história”

Department of Surgery “its history”

Fares Rahal*

Em documentos existentes no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) consta: “Em 24 de outubro de 1962 deu entrada no MEC requerimento da Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho solicitando inspeção prévia das instalações a fim de ser autorizado o funcionamento dos cursos da FCMSCSP a se instalar nos hospitais da Santa Casa de Misericórdia, com anuência do seu ilustre provedor Dr. Christiano Altenfelder Silva e da egrégia mesa administrativa”.

Por determinação do Conselho de Orientação Científica da época (Profs. Zeferino Vaz, Oscar Monteiro de Barros, Eduardo Costa Manso, Walter Edgard Maffei e Emilio Athie) foi nomeado diretor executivo da FCMSCSP o prof. Emilio Athie, posteriormente indicado para a chefia do Departamento de “Clínica Cirúrgica”, escolhas referendadas pelo Sr. provedor Dr. Christiano Altenfelder Silva.

Na época escreveu Athie “entre as características norteadoras do ensino nas Ciências Médicas da Santa Casa, eram pontos fundamentais: escola sem cátedras, departamentos básicos e clínicos dentro do hospital com chefes renováveis e apoio recíproco entre as disciplinas, professores e diretores em tempo integral”. Desta forma criaram-se os departamentos na Santa Casa inclusive o Departamento de Cirurgia. E mais “os roteiros da graduação, residência, pós-graduação, especialização todos eles com supervisão em tempo integral, precisam ser mantidos”.

E assim iniciou-se o Departamento de Cirurgia moderno na essência, diferente das cátedras vitalícias em voga na época.

O provedor Dr. Christiano Altenfelder Silva indicou o 1º diretor do Departamento de Cirurgia, o prof. Emilio Athie.

Diretor de 1962 a 1984 Athie superou enormes obstáculos para a consolidação do departamento. A assistência médica era prestada em enfermarias, verdadeiros feudos dos seus chefes médicos.

Era necessário acomodar as enfermarias de cirurgia de homens e de mulheres existentes, no novel departamento. Graças a atitude conciliadora de Athie, associada a determinação do sr. Provedor, obstáculos foram vencidos. Não todos. Havia dissidências por fim superadas. Constituíram inicialmente o departamento a 2º e a 3ª enfermarias de Cirurgia de Homens. Posteriormente o Serviço de Gastroenterologia, então no pavilhão Conde de Lara, e por fim a enfermaria de Cirurgia do Tórax e a 1ª Cirurgia de Homens juntaram-se ao Departamento de Cirurgia.

Somente um homem com a visão de Athie conseguiria cooptar os mais destacados cirurgiões da época que militavam na Santa Casa e incutir-lhes o alto espírito da departamentalização. Athie, brilhante cirurgião fez sobressair a cirurgia geral e insistiu: “para ensinar na graduação não cabe a super-especialização. Esta deve ser reservada para a pós-graduação e a número restrito de candidatos”. Incutiu em todos a importância do cirurgião geral. Formou muitos assistentes todos excelentes cirurgiões gerais.

Estabeleceu a residência no Departamento de Cirurgia e criou a disciplina de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental. Os doentes com indicação cirúrgica eram internados em qualquer dos grupos de cirurgia. Esquematizou o funcionamento: visitas e centro cirúrgico diários. Reuniões vespertinas com apresentação de temas e discussão de casos pelos grupos ou áreas. Criou a reunião geral do departamento, às 5ª feiras pela manhã, que recebeu o nome de Alípio Correa Neto em homenagem ao mestre que Athie convidou para participar do departamento, quando de sua aposentadoria da cátedra da 1ª Clínica Cirúrgica da USP.

O Prof. Alípio presidiu as reuniões, operou alguns doentes e honrou o departamento durante cerca de 20 anos até próximo a morte.

O departamento floresceu graças ao entusiasmo e dedicação dos médicos, quase todos em tempo integral.

Na década de 70 a maioria dos professores titulares e cirurgiões de escolas médicas da época participou como professores convidados das atividades departamentais operando, ministrando aulas e confe-

* Professor Titular - Livre-Docente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (Clínica Cirúrgica do Departamento de Cirurgia)

rências. Citamos, Fernando Paulino, Arrigo Antonio Raia, Edmundo Vasconcelos, Mario Ramos de Oliveira, Giocondo Villanova Artigas, Pier Luigi Castelfranchi, Fabio Schmidt Goffi, Ruy Ferreira Santos, Daher Cutait, Manlio Basilio Speranzini engrandeceram o departamento com suas presenças.

O ano de 1974 foi marcante para o departamento.

Lei Federal da época permitiu o concurso de livre-docência na faculdade. Vários assistentes do Departamento de Cirurgia o prestaram. João Fava, Fares Rahal, Peretz Capelhuchinik, Carlos Estevão Frimm, Jorge Nagib Amary, Ruy Raul Dahas Carvalho. Concursos brilhantes com bancas examinadoras de alto gabarito que valorizaram os candidatos. Todos aprovados com distinção.

O departamento destacou-se sobremaneira no meio universitário. Os seus médicos livres - docentes passaram a ser convidados por outras escolas de Medicina a tomar parte de cursos, de comissões julgadoras e de congressos.

Na antevisão do futuro Athie determinou aos drs. Armando de Cápua Jr e Samir Rasslan, jovens assistentes: "Vão a Escola Paulista de Medicina, e só voltam com o título de mestre". E o fizeram.

Estes fatos propiciaram outra conquista marcante: a criação e aprovação dos cursos de pós-graduação em cirurgia do aparelho digestivo em 1976 e de cirurgia geral em 1982 na FCMSCSP.

Ex-alunos, ex-residentes assistentes de outras faculdades, neles se inscreveram e varias dissertações de mestrado e teses de doutorado foram defendidas.

Athie deixou por vontade própria a direção do Departamento de Cirurgia em 1984, antes de completar o triênio regulamentar em curso.

Substitui-o João Fava que permaneceu até 1987. Nesta gestão foram estabelecidas ou mantidas as seguintes áreas com as respectivas especialidades sem olvidar a cirurgia geral:

Área I – Vias Biliares e Pâncreas.

Área II – Fígado e Hipertensão Portal.

Área III – Esôfago.

Área IV – Coloproctologia.

Área V – Estômago Duodeno – Hérnias e Tiroíde.

Além delas as seguintes disciplinas: Cirurgia Plástica, Urologia, Cirurgia Vascular, Neurocirurgia, Cirurgia Torácica e Cirurgia Cardíaca

Foi uma gestão profícua com ênfase também no ensino dos residentes. Formaram-se inúmeros bons cirurgiões. Brilhante cirurgião Fava impôs direção séria e realizadora.

Sucedido por José Mandia Neto com mandato de 1987 á 1990. Cirurgião geral e coloproctologista, homem afável, manteve o equilíbrio dinâmico, entre todos, no Departamento de Cirurgia.

Valorizou sobremaneira o médico, lutou e manteve o espírito da residência médica e enfrentou as dificuldades com inteligência, discernimento e bom senso. Depois de Mandia voltou João Fava em 1990. Repetiu a sua gestão anterior e deixou a chefia em 1991 por ter sido indicado Diretor da FCMSCSP.

Designado chefe do departamento Fares Rahal completou o triênio anterior e continuou até 1996.

Nestes anos titularam-se mestre ou doutor quase todos os assistentes do departamento. Realizaram-se concursos de livre - docência e de professor titular.

Criou-se a Disciplina de Face e Pescoço posteriormente designada Cabeça e Pescoço. A ela agregaram-se a Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e Cirurgia Oral Menor praticadas no Serviço de Odontologia da Santa Casa.

Montou-se com inestimável auxílio e dedicação do Dr. Waldir Ignácio a laparoscopia moderna como nova modalidade cirúrgica. Todos os membros do Departamento puderam aprender esta nova via de acesso abdominal. Foi o primeiro serviço universitário que instalou um setor de tal monta e importância.

Vários professores de outras faculdades aprenderam a cirurgia por via laparoscópica no departamento.

Após 1996 para chefes do Departamento de Cirurgia foram indicados ex-alunos titulados e ex-residente da FCMSCSP. Assumiram:

Armando de Cápua Jr – 1996 a 2002

Luiz Arnaldo Szutan – 2002 a 2005.

Adhemar Monteiro Pacheco Jr 2005 a 2006.

Carlos Alberto Malheiros a partir de 2006.

Cada um manteve com sua personalidade as mesmas diretrizes que norteavam o departamento até então.

As áreas e disciplinas continuaram as mesmas sempre atualizadas.

O colegiado, órgão formado pelos chefes de áreas e disciplinas, criado à época da gestão João Fava e mantido pelos demais, continuou com a função de discutir os problemas que surgissem, traçar normas e apoiar o chefe do departamento.

O ensino continua ágil, atuante, com o escopo de atender bem o doente e inculcar os princípios de dignidade, e ética aos seus alunos e residentes.